



reparar



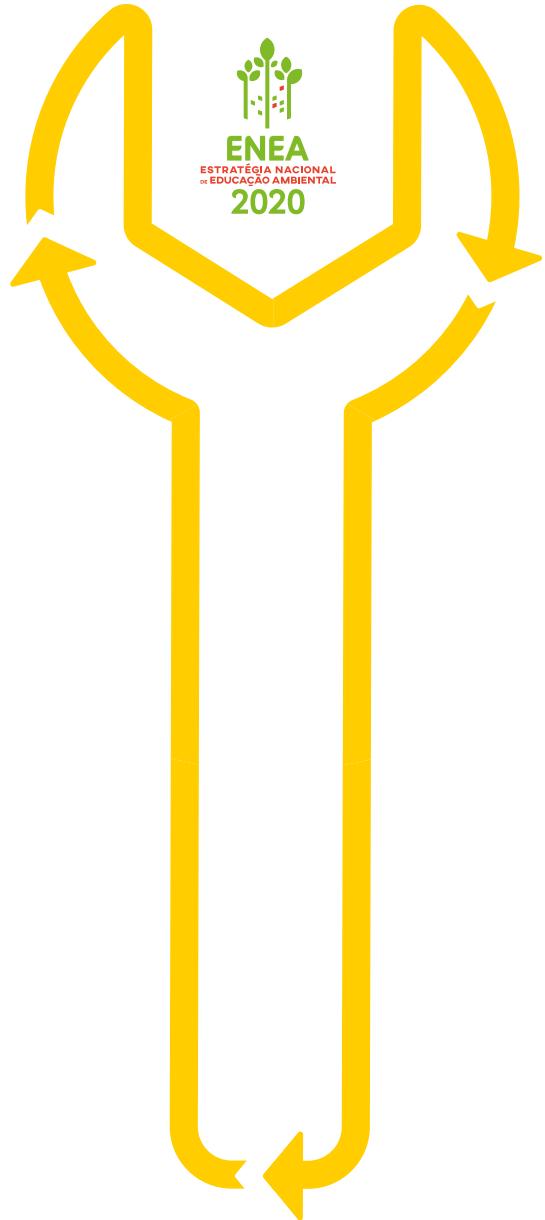
Repair Café

Manual de Instruções

Última atualização: Novembro, 2021

índice

FUNDO AMBIENTAL



CASCAIS



1. Introdução	3
2. Localização e Parceiros	4
3. Organizadores	5
4. Voluntários	6
5. Tempo e Processo	8
6. Divulgação	10
7. Monitorização, financiamento e responsabilidade	12
8. Materiais necessários	14
9. Links interessantes	15
Anexo 1 Exemplo de organização de um RC	16
Anexo 2 Materiais necessários	
Geral	18
Elétrico / Eletrónica	19
Carpintaria	20
Costura	20
Outros	21
Anexo 3 Regras da Casa	22



01. Introdução

O Repair Café (RC) é uma iniciativa sem fins lucrativos que teve origem na Holanda, em 2009, e que desde então se espalhou por todo o mundo. Em traços gerais, Repair Cafés são eventos gratuitos nos quais as pessoas reparam os seus objetos com a ajuda de reparadores voluntários. Em 2016, a Circular Economy Portugal (CEP) e o FabLab Lisboa estabeleceram um Repair Café em Lisboa. Com este guia queremos partilhar a nossa experiência.

A Missão do Repair Café

- Reduzir o desperdício, fomentando a cultura da reutilização
- Partilhar conhecimentos e competências práticas
- Aproximar e divertir, proporcionando interação entre pessoas de diferentes contextos e gerações.

Um telemóvel partido, uma bainha descosida, um abat-jour com mau contato... Deitamos para o lixo muitas coisas que poderiam ser arranjadas e reutilizadas. O problema é que a grande maioria das pessoas não sabe como reparar os objetos do dia-a-dia. E a própria sociedade não valoriza essas competências práticas. O Repair Café pretende mudar tudo isto!

Repair Cafés são eventos públicos e gratuitos em que objetos envelhecidos ou acidentados encontram o carinho que merecem. Cada pessoa é incentivada a reparar o seu próprio objeto, com a ajuda de voluntários experientes. Ferramentas e materiais são disponibilizados para dar nova vida a peças de mobiliário, roupa, pequenos eletrodomésticos e brinquedos, entre outros.

O Repair Café promove a partilha de conhecimento e convida-nos a reapropriarmo-nos dos nossos objetos. Ao conservá-los por mais tempo, pouparamos materiais e energia. Acima de tudo, o Repair Café quer mostrar o quanto fácil e divertido é deitar mãos à obra.



02. Localização e Parceiros

A localização do Repair Café é crucial. Idealmente, deverá ter lugar num espaço público¹, gratuito, de fácil acesso e acolhedor.



São desejáveis as seguintes condições:

- 60 - 100 m² de espaço, idealmente separado entre espaço de trabalho e espaço de acolhimento
- 5-7 mesas de 1m x 2m
- 10-20 cadeiras
- Eletricidade
- Internet
- Colunas (música)

Por princípio, o evento é feito pela e com a comunidade, mas é importante que a sua organização seja executada tão profissionalmente quanto possível. Deverá existir um (ou mais) responsáveis que coordenem, organizem e assegurem a continuidade do evento. Qualquer cidadão ou coletivo de cidadãos pode fazê-lo, desde que haja compromisso e dedicação. A colaboração com outras organizações (sociais ou de outro tipo) pode ser uma mais-valia.

¹ O espírito e os objetivos do Repair Café criam uma ligação natural com os espaços públicos. No entanto, o envolvimento de entidades privadas é possível, por exemplo através de atividades de Responsabilidade Social Corporativa ou patrocínios.

03. Organizadores

Em Lisboa, a organização do evento é feita por duas a três pessoas que têm como tarefas:

- Coordenação dos voluntários
- Design dos suportes de comunicação
- Promoção e divulgação do evento nas redes sociais
- Gestão do e-mail, das redes sociais e das inscrições
- Gestão das finanças
- Monitorização





04. Voluntários

O Repair Café só pode acontecer se existirem voluntários. Para os encontrar, pode ser feito um apelo por voluntários através das redes (digitais ou outras) dos organizadores. Os voluntários não precisam de ser especialistas, mas devem ter bons conhecimentos, assim como gosto e paciência para ensinar a reparar.

Idealmente, o Repair Café tem voluntários nas seguintes áreas:



- Acolhimento e gestão do evento (normalmente assegurados pelo coordenador)
- Apoio à gestão (organização do espaço, apoio aos reparadores e contato permanente com o coordenador sobre as reparações)
- Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (ex: torradeiras, máquinas de café)
- Costura (arranjos e/ou transformação criativa)
- Carpintaria
- Bicicletas
- Café e snacks (preparação, serviço e receção de eventuais donativos)



Voluntários



- Fotografia, para documentar o evento e partilhar nas redes. Não esquecer de pedir autorização para a divulgação pública das imagens. Isto é especialmente importante no caso das crianças: os encarregados de educação devem dar o seu consentimento.



É desejável envolver um conjunto alargado de voluntários, pois nem todos estarão sempre disponíveis para os eventos. Promover oportunidades de partilha e de co-criação entre voluntários e organizadores (por exemplo em reuniões bi-anuais) é importante, no sentido de melhorar o evento e manter o dinamismo da comunidade que o promove.

Em Lisboa, por exemplo, aceitamos inscrições para as áreas de eletrónica / eletrodomésticos, costura e carpintaria. Decidimos excluir a reparação de bicicletas porque não tínhamos muitas inscrições e porque já existem as chamadas Ciclofícinas, que fazem esse trabalho. Sempre que temos uma pessoa interessada em reparar a sua bicicleta, encaminhamos para a Cicloficina. Esse é outro dos objetivos do Repair Café: promover os serviços de reparação existentes na cidade para que eles sejam a primeira alternativa quando um objeto se avaria. Nesse sentido, sempre que um reparador não consegue arranjar o objeto por falta de peças ou por dificuldades técnicas, o dono deve ser encaminhado para uma loja de peças e/ou um reparador profissional.





05. Tempo e Processo

O RC dura normalmente 3 horas.

Sendo que a média de tempo das reparações é de 1 hora, o número de inscritos não deve ultrapassar os 3 por voluntário.

O RC acontece preferencialmente ao fim-de-semana, ou quando o espaço e voluntários estiverem disponíveis. Aconselhamos a que decorra de forma estruturada (por exemplo, no último sábado de cada mês). Porém, nem sempre é possível definir esta data à partida visto que o evento depende, sobretudo, da disponibilidade dos voluntários.

Sugerimos a elaboração de uma lista com os nomes e contatos dos voluntários, ou a criação de um grupo virtual, para facilitar o contato aquando da organização dos eventos.



Tempo e Processo



Durante o evento, sugerimos o seguinte processo:

1. Acolhimento do visitante pelo coordenador
2. Confirmação da inscrição e registo do objeto a reparar
3. Apresentação breve do conceito do Repair Café e das “Regras da Casa” ([em anexo 3](#))
4. O participante é encaminhado para um voluntário livre. Se todos estiverem ocupados, a pessoa deve ser convidada a esperar na área do café. É boa ideia criar uma lista de espera caso se acumulem casos destes.
5. A avaria é diagnosticada e eventualmente reparada, com a participação do dono do objeto
6. O coordenador regista o resultado das reparações, especificando, se possível, a razão dos insucessos verificados.
7. O visitante é convidado a deixar um donativo à organização, se assim o desejar.



06. Divulgação

O Repair Café é um evento aberto a todos. Por norma, pretende-se atrair voluntários e visitantes da zona em que se realiza o evento. No entanto, em Lisboa, verificamos que vêm visitantes e voluntários de várias zonas da cidade. Às vezes aparecem pessoas que apenas querem conhecer o evento e não trazem nenhum objeto para reparar. A estas pessoas, o coordenador ou pessoa de apoio deverá (sempre que possível) explicar o conceito do evento e permitir que vejam as reparações a acontecer, se assim o desejarem.

Recursos para divulgar o evento e atrair participantes:

- Redes sociais (Facebook, Instagram, Linkedin, etc): criar um evento com pelo menos duas semanas de antecedência e ir fazendo publicações regulares sobre o mesmo.



Divulgação online

Fazer apelo a parceiros e organizações relevantes para disseminação do evento (Câmara Municipal, Junta de Freguesia, associações...)

- Cartazes e panfletos: afixar em cafés, serviços, universidade sénior, centros de dia...
- Mailing list com contatos dos organizadores e parceiros
- Passar a palavra sempre que a ocasião o permitir

Divulgação impressa



Divulgação



Informação a transmitir aquando da divulgação:

- Nome do evento, logotipo (se existir), eventuais logotipos de organizadores e parceiros
- Data, hora e local do evento
- Áreas disponíveis (costura, eletrónica/eletrodomésticos, carpintaria, bicicletas,...)
- Modo de inscrição (p. ex. e-mail ou formulário online, pedindo eventualmente nome, e-mail, objeto a reparar incluindo a marca, descrição da avaria)
- Frase alusiva ao objetivo/missão do evento

Gestão das inscrições:

- Enviar email de confirmação (ou de recusa caso haja demasiada procura); incluir mensagem-tipo (com informação sobre o conceito e o funcionamento de um RC)
- Preparar lista com as inscrições para a sessão
- Se possível, ir informando os voluntários sobre as reparações a efetuar. Certas marcas de equipamentos elétricos e eletrónicos requerem ferramentas muito específicas, e alguns tipos de reparação podem ser demasiado complexos. Caso se antecipe a impossibilidade de proceder à reparação, é preferível anular.





07. Monitoração financiamento e responsabilidade

Monitorização

É interessante manter indicadores do impacto do evento através do registo do número e tipo de objetos reparados, assim como das reparações falhadas e respetivas razões. Com estes dados é possível calcular a quantidade de materiais poupadados e as emissões de gases com efeito de estufa evitadas (pelo não consumo de novos produtos). É também possível fazer um registo mais profundo das reparações (por marcas, tipo de aparelhos, avarias mais recorrentes, etc). Estes dados podem ser partilhados publicamente como forma de promoção da reparação e da reparabilidade.



Donativos

Mesmo sendo o RC um evento não lucrativo, os participantes são encorajados a deixar um donativo para cobrir os custos (cartazes, materiais, comida e bebidas). O valor remanescente deverá ser utilizado no desenvolvimento e organização do Repair Café. Os donativos podem estar associados ao consumo de snacks e bebidas (é sugerido um valor para o café, fatia de bolo, etc). Outra opção é a sugestão de donativo à entrada ou saída do evento.

Monitoração financiamento e responsabilidade



Responsabilidade

Há alguns riscos associados à participação no Repair Café, como o ferimento de um voluntário ou de um participante devido à manipulação de ferramentas, ou o dano causado a um objeto durante a reparação.



É boa ideia informar voluntários e participantes de que a organização não poderá ser considerada responsável por estas situações. Em paralelo, organizadores, voluntários e participantes devem cumprir as regras básicas de segurança (por exemplo, usar óculos de proteção ou luvas se adequado).

Poderá ser também contratado um seguro contra acidentes para os voluntários e/ou para os participantes do evento.





05. Materiais Necessários

- Mesas grandes e cadeiras
- Máquina de café, chaleira
- Chá, café e comida
- Copos e pratos
- Toalha, guardanapos e produtos de limpeza
- Folha de registo das inscrições (ou computador)
- Caixa de donativos
- Kit primeiros-socorros
- Sinalética das diferentes áreas de reparação
- Ferramentas



Para a área do café deve privilegiar-se a utilização de loiça não descartável, e os alimentos devem ser confeccionados pelos voluntários ou comprados localmente.

Em anexo disponibilizamos uma lista das ferramentas potencialmente úteis num Repair Café. Em geral, os voluntários disponibilizam-se a trazer as suas ferramentas; por vezes, é possível encontrar um local já equipado (oficina, FabLab) para realizar o evento. Se for necessário arranjar ferramentas, pode utilizar os donativos angariados durante o evento ou considerar fazer um apelo a doações através das redes sociais, comprar em segunda-mão, ou pedir um patrocínio de um fabricante ou distribuidor.



09. Links Interessantes

Facebook Repair Café Lisboa
facebook.com/RepairCafeLisboa



Facebook Repair Café Porto
facebook.com/repaircafeporto



Site do Repair Café Movement:
repaircafe.org



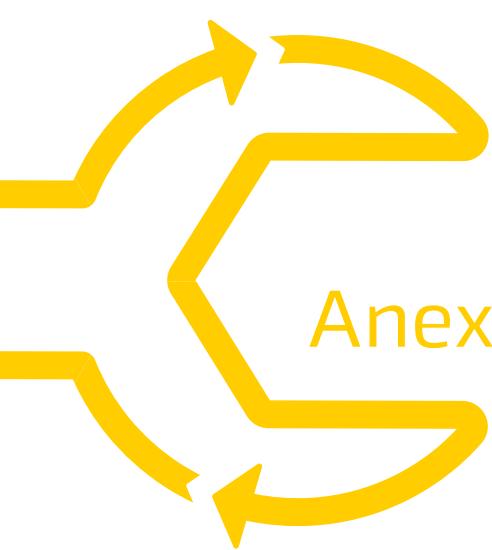
Movimento Right to Repair
repair.eu



The Restart Project
therestartproject.org



Projeto Crew
crew.lipor.pt



Exemplo de organização de um RC

Horas e Atividades



14:00 – 15:00

Coordenador e pessoas de apoio chegam ao espaço para o organizarem e preparam as diferentes áreas (bicicletas, café, carpintaria, costura, eletrónica/eletrodomésticos e receção). Colocar sinalética e regras da casa nas diferentes áreas.



14:45 – 15:00

Voluntários começam a chegar. Os voluntários que já conhecem o evento e o espaço dirigem-se para as suas bancadas e organizam as ferramentas. Aos novos voluntários é explicado o conceito e o desenrolar do evento.



15:00 – 17:30

Visitantes e participantes começam a chegar ao evento. As pessoas inscritas são encaminhadas para o voluntário disponível. É usual aparecerem pessoas que não fizeram inscrição e que querem reparar o seu objeto. Se tiver tempo e voluntários disponíveis, pode aceitar estas inscrições de última hora.

Durante o evento, o coordenador e pessoa de apoio devem estar atentos aos voluntários para saber se precisam de ajuda ou de alguma ferramenta/material, e para gerirem os participantes em função do desenrolar das reparações.

Exemplo de organização de um RC



Horas e Atividades



17:30

A partir desta hora não se devem iniciar novas reparações. Avisar os voluntários de que o evento está quase a acabar, apelando a que terminem os trabalhos em curso.



17:45

Começar a arrumar ferramentas e materiais. Arrumar e limpar a área do café.



18:00

Fim do evento. Limpar e arrumar todas as bancadas e mesas. Contar o dinheiro na caixa de donativos e proceder a eventuais reembolsos.



Depois do evento

Contabilizar as reparações feitas e a taxa de sucesso. Manter este registo para todos os eventos.

Adquirir ferramentas sugeridas pelos voluntários, caso seja possível. Divulgar fotografias e testemunhos do evento nas redes sociais e outros meios de comunicação.



Materiais Necessários

Geral

- Mesas (não metálicas) e cadeiras
- Equipamentos de segurança (luvas, óculos de proteção)
- Chaves
(cano / multifuncional, lateral, ponto, triangulares, segurança)
- Conjunto de limas de precisão
- Chave torx de segurança
- Kit de alicates de precisão
- Alicate para descarnar fios
- Pinças pequenas
- X-ato
- Tesouras
- Cola Araldite
- Supercola 3
- Fita isoladora
- Fita de pintor
- Fita dupla-face
- Cola Epoxi
- Pistola de cola quente
- Recarga de cola quente
- Óleo lubrificante (WD40)



Materiais Necessários



Elétrico / Eletrónica

- Baterias de teste
- Lâmpadas de teste
- Ferro de soldar / estação de solda com ar quente
- Conector elétrico / de contato / tomada
- Rolo de fio de solda / estanho
- Conjunto de fusíveis variados
- Extensões (com interruptor)
- Bomba sugadora
- Malha de soldadura
- Álcool isopropílico
- Multímetro
- Pilhas



Materiais Necessários



Carpintaria

- Máquinas de perfuração
- Martelo
- Grossas
- Unhas
- Parafusos
- Lixas (vários grãos)
- Cola de madeira / construção
- Grampos de aperto / sargentos
- Chaves de fenda (cruzadas, planas, etc.)



Costura

- Máquina de costura
- Linhas
- Agulhas
(normais e para a máquina - 90)
- Alfinetes
- Entretela
- Botões e retalhos de tecido
- Cola de Contato
- Tesoura pequena com ponta
- Óleo singer para a máquina de costura



Materiais Necessários



Outros

- Candeeiros de mesa (ou qualquer tipo de luz mais focada para as reparações em eletrónica e eletrodomésticos)
- Berbequim / parafusadora
- Fita métrica
- Canetas
- Lupas
- Maçarico
- Papel absorvente
- Panos de limpeza
- Caixas pequenas ou outras estruturas para se colocarem as peças enquanto se procede à reparação



Algumas ferramentas, como o maçarico por exemplo, não são essenciais para as reparações que normalmente são requeridas. A lista contém todas as ferramentas necessárias para as reparações mais regulares. Alguns objetos requerem ferramentas específicas que podem ser adquiridas ao longo do tempo, em função do feedback dos voluntários reparadores.

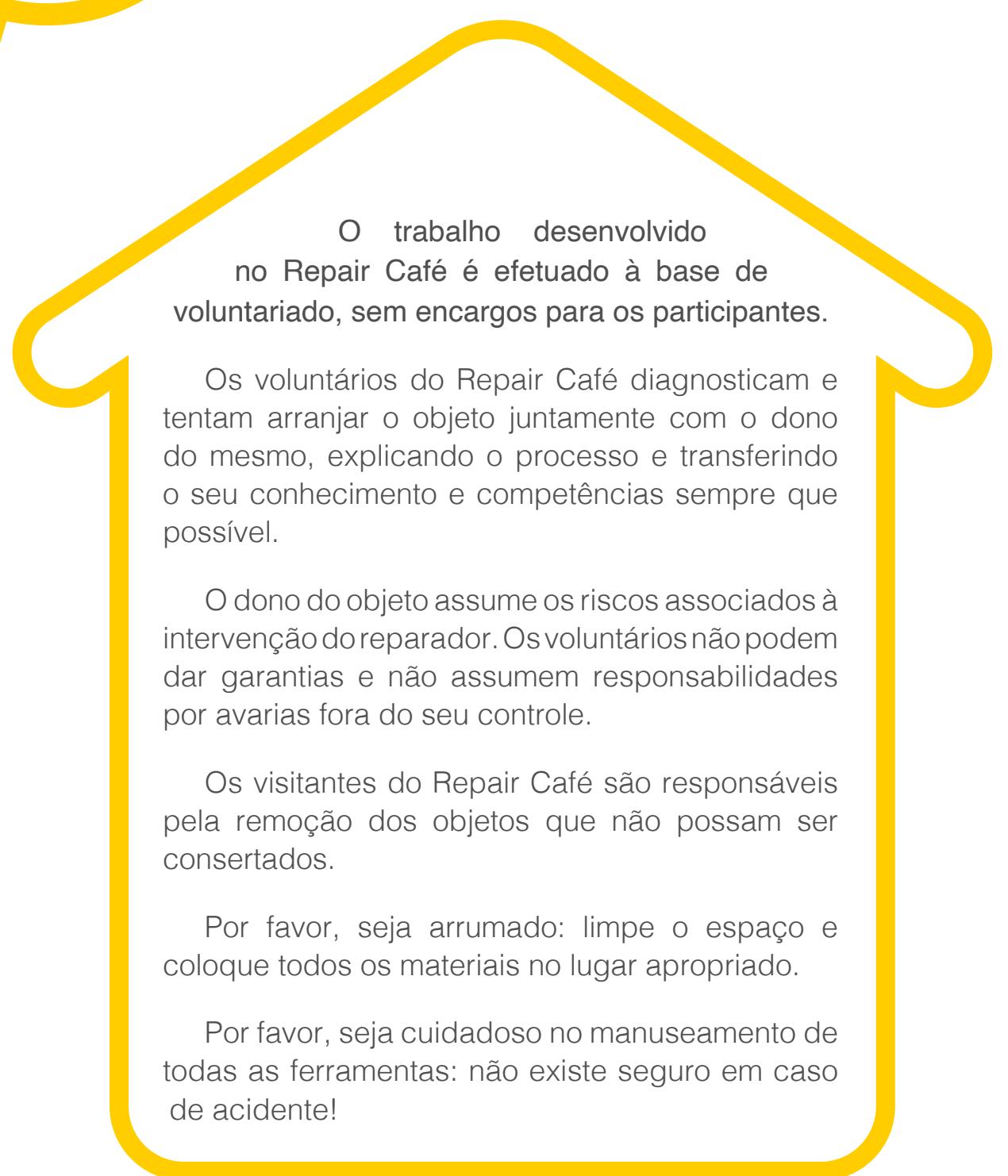


Notas: O site Ifixit (pt.ifixit.com) oferece muita informação prática sobre reparação, permitindo encontrar soluções em caso de dificuldade (por exemplo, qual o procedimento específico para abrir determinado modelo de computador).





Anexo 3. Regras da Casa



O trabalho desenvolvido no Repair Café é efetuado à base de voluntariado, sem encargos para os participantes.

Os voluntários do Repair Café diagnosticam e tentam arranjar o objeto juntamente com o dono do mesmo, explicando o processo e transferindo o seu conhecimento e competências sempre que possível.

O dono do objeto assume os riscos associados à intervenção do reparador. Os voluntários não podem dar garantias e não assumem responsabilidades por avarias fora do seu controle.

Os visitantes do Repair Café são responsáveis pela remoção dos objetos que não possam ser consertados.

Por favor, seja arrumado: limpe o espaço e coloque todos os materiais no lugar apropriado.

Por favor, seja cuidadoso no manuseamento de todas as ferramentas: não existe seguro em caso de acidente!

reparar

*Agradecimentos especiais:
Todos os voluntários do Repair Café Lisboa*

*Autores:
Andreia Barbosa, Gustavo Funke, Lindsey
Wuisan, Marta Brazão e Rafael Calado*

*Crédito fotográfico:
Vários fotógrafos do Repair Café Lisboa*

*Design gráfico:
MartinsArguello.com*

Patrocínio

FUNDO AMBIENTAL



Realização:



CASCAIS



Mais informações:

Circular Economy Portugal
circulareconomy.pt
info@circulareconomy.pt

Facebook Repair Café Lisboa
facebook.com/RepairCafeLisboa